

Ata Nº 1307 da Reunião da Gestão do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 8ª Região, gestão “Reconstruir e Fortalecer: É Tempo de Democracia, Ação e Esperança”, com a respectiva Assessoria Jurídica “Rodrigues Pinheiro Advocacia” representada pelo advogado Rafael.

No dia cinco de julho de dois mil e vinte três às 20:00 horas, foi realizada reunião online, pela plataforma *Google Meet*. Estiveram presentes as/os Conselheiras/os: Shirlei Pereira Gomes dos Santos, Lorena Kelly Ramos Leite e Agata Parentes Ferreira, da parte da assessoria jurídica as/os advogados/as: Rafael Rodrigues de Oliveira. Convocada para às 20:00 horas, a reunião começou às 20 horas e 35 minutos ao atingiu o quorum, tendo a seguinte pauta: 1- termo de referência para renovação do contrato da Assessoria de Comunicação; 2- deliberação e orientações para reunião com Coordenadora e Funcionária de confiança do CRESS DF. 3- sequência de convocações no último concurso do CRESS DF. 4- orientações quanto as possíveis acumulações de cargo dos empregados públicos do CRESS DF; 5- informações recentes sobre o TCU. Silvia iniciou a reunião informando sobre a necessidade de se discutir a questão do uso do auxílio para atividades administrativas. Pâmela seguiu informando que o assunto do auxílio representação foi muito além, acredita que nós da gestão temos um código de ética e não usaria esse auxílio para outras demandas, caso contrário, fica a cargo de sua consciência. Observa que são muitas demandas na gestão e que há necessidade de conversar, e não permanecer nesse embate. Vê a necessidade de empatia porque de fato as vezes não há condições de ir ao CRESS. Ana Luiza informa que concorda que a discussão tomou uma proporção gigantesca, recebeu o auxílio várias vezes como base e sempre com comprovação da convocação. Ressalta que a gestão tem sim atividades no sentido de administrativa e acredita que os cuidados que o Eduardo destacou está certo, contudo, a discussão tomou outro rumo, o de a gestão não poder usar o auxílio para ir à sede. Não há como se deslocar e ir até o CRESS sem um amparo. Foi criado um clima não amistoso por conta de uma irresponsabilidade em como foi colocado essa questão. Jean toma a fala e diz que colabora no sentido de instrumentalizar isso. Para respaldo como gestão, se enquanto conselheiro eu precisar usar o espaço físico para alguma reunião sem o uso do auxílio? Ok. Mas gostaria de propor e alinhar um processo de trabalho e deixar visível aos funcionários que utilizaremos o espaço físico do trabalho como Conselheiros. O plano de trabalho pensado nos respalda e consegue diminuir esses impactos e deixar tudo muito transparente. Deixando claro as necessidades e responsabilidades dos Conselheiros, e que proponha essas discussões. Silvia

informa que concorda com o plano de trabalho do Jean. Informa que tudo chegou a esse ponto pela questão das atribuições dos Conselheiros não ser papel de funcionário. Para além da questão do auxílio, pensar que não há funcionários a mais pois o auxílio está atrapalhando. Informa que a proposta de suspender não foi dela, mas pode ter contribuído com seus pensamentos confusos. É preciso discutir a fundo a natureza do conselheiro e a natureza do auxílio representação, não todos, mas esse em questão. O papel do conselheiro deve ser designado. Cria-se um problema de tirar nossas energias para outras coisas, tirando energia da participação do CRESS em outros espaços (conselhos, faculdade, espaços políticos, entre outros espaços). A médio prazo, pensar em questões que possam resolver e minimizar o máximo possível do processo de trabalho da gente e dos funcionários. Fazer plano de trabalho pra Taty, contratar funcionários com contratos de três meses renováveis pois estamos aqui para fazer política. Gislaine informa que esse final de semana houve um encontro (administrativo), para além de tudo, os conselheiros devem estar presente e assinar para que as homologações andem. Questão administrativa. O funcionário não faz um pagamento, quem faz são os conselheiros, questão financeira. Precisamos conhecer as nossas tarefas e dos colegas que estão indo lá para podermos falar. É muito feio e crime pessoas que já saíram da gestão falar coisas desse tipo, cansei de fazer coisas no CRESS para ser acusada. O que se fala no pleno, fica aqui, é confidencial, é um documento onde expomos todos os problemas. Nosso funcionário foi infeliz em algumas falas dele, e ele sabe disso porque eu conversei com ele, e ele informou que sabe. Alguns conselheiros foram lá tapar o fogo por conta de várias questões e ele fez isso para causar toda essa problemática. Vamos deixar toda situação correr já que não posso executar algo financeiro e administrativo, só vamos fazer política. Temos atribuições administrativas. Vamos ler os documentos e ver quais são nossas prioridades e afazeres. Não estou brincando, e não tenho necessidade disso, como nenhum aqui tem. Alguns colegas erraram mas já reconheceram os erros. A presidenta já chamou atenção dela e pronto. Valnéia contempla a fala da Gislaine em 100%. Informa que para os que não participaram antes do CRESS, a gestão que veio anterior estava defasada. Preciso de ajuda principalmente Gislaine e Shirlei pois não tinha funcionários. Hoje ainda não tem, mas essa questão de fofocas vieram de colegas que não terminaram a gestão. Colegas que não aparecem gostam de falar isso e não sabem como funciona o Conselho. Esteve dentro como funcionário e agora como Conselheira, funcionários que não conseguem contemplar as atividades. Só foi possível contratar três servidores. O que não é admitido é colegas da gestão passada com conversinhas, não sabem o que estamos passando aqui, o Conselho não gira só nos espaços políticos, ele é dentro, é administrativo. É necessário conselheiro para colaborar e fazer o trabalho. Vai muito da

consciência da pessoa. Fizemos a resolução com limite de diárias, se passar, é com autorização da presidenta. Não temos como bancar o CRESS, como eu e colegas que moram longe. Agora, gestão anterior falar isso, é inadmissível, principalmente nessa gestão. Não pode existir aqui não, temos nem dois meses, imagina daqui três anos. Shirlei concorda com tudo que foi colocado e compreende as questões que foram colocadas. Pede em primeiro lugar as pessoas que estão aqui agora respeite as pessoas da gestão anterior. Nós sabemos o que passamos de forma voluntária, de acordo com nossas possibilidades, a gestão tem 18 pessoas, mas nem todos participam. Um ponto da fala da Silvia, nunca foi colocado de baixo do tapete, tudo que foi feito no cress pode ter acontecido coisas erradas pois não sabíamos, mas nos acusar de coisas ilícitas, não concordo pois não houve. Pegamos um Cress jogado, gestão anterior com duas pessoas, a funcionária afastada. Não sabíamos de nada, como era e como estava o CRESS. Única coisa que peço é o respeito. Quando chegamos respeitamos a gestão anterior. Só tínhamos uma funcionária, a Grace estava chegando, aprendeu tudo com a gente. Agora temos 3 funcionários administrativos, com as poucas pernas que tínhamos fizemos nosso melhor. Falar que colocamos coisas para baixo do tapete e em panos quentes, não concordo. Não tivemos treinamento como CFESS propôs agora, não tivemos. Tínhamos coisas da vida para fazer e mesmo assim estávamos no CRESS. Vou encerrar e peço respeito pela gestão anterior. As falas que estão sendo mal faladas não são boas. Karina está em um momento difícil e por isso estamos lá. Nenhuma conselheira foi no CRESS por causa do diária porque chegamos cedo e saímos quase 22h trabalhando. E a diretoria está sempre em outros espaços. Nós não sabemos de tudo e nós erramos, estou aprendendo, mas temos a consciência do que é estar no CRESS e não temos pretensão nenhuma. Silvia disse que não deslegitima a opinião de ninguém. Se a pessoa tem um posicionamento político, não consegue compreender isso dessa forma. Críticas vem pra melhorar. Para pensar se o problema existe ou não, e não para atingir ninguém, não é pessoal. Existe uma discussão para debatermos. Em nenhum momento informou que alguém estava fazendo algo errado, está trazendo questões a serem discutidas. Se quiserem levar para algo pessoal, tudo bem. As atas são públicas, todos têm direito a opinião. Estamos em cargos públicos dando a cara a tapa, as pessoas concordando ou não. Não estou julgando, estou fazendo proposições claras. Em nenhum momento eu fiz acusação a ninguém. Por debaixo do tapete [é não debater os problemas. Vamos por no papel nosso processo de trabalho. Jean informa que é importante pontuar que nesses espaços, independente, precisamos conversar. Ele enquanto novo conselheiro, a proposta de chamar novas pessoas para estarem no conselho, não é uma falta de respeito. Acho que precisamos que os novos conselheiros vamos trazer coisas novas, até porque o trabalho do conselho

continuaría igual ao das outras gestões. Não quero que os processos continuem o mesmo. Minha proposta como novo conelheiro é pensar em coisas novas e contribuir dessa forma, mas não desrespeito. Precisamos pensar como diminuir os fardos, sem comprometer a saúde mental. Precisamos pensar nisso para que não engesse nada. Concordo com a fala da Sílvia nisso. Não podemos ficar engolindo e remoendo se não adoecemos.

Deliberações: votação para saber quem concorda com o retorno do auxílio; o auxílio não foi pago segunda, 03/07/2023, pois houve erro na senha da Karina. nove pessoas votaram para o retorno do auxílio. informamos que o próximo pleno acontecerá no mesmo horário, segunda feira, na SEDE CRESS DF.

Sem mais, a Reunião encerrou-se às 21:20, e eu, Lorena Kelly Ramos Leite, conselheira segunda secretária do CRESS/DF, lavrei a presente ata.



Conselho Regional de Serviço Social - 8ª Região - DF

SRTVN, Quadra 702, Conjunto P Edifício Rádio Center

3º andar, Bloco B Salas 3139 / 3140 / 3142

Asa Norte Brasília / DF - CEP.: 70.719-900

Tel. (61) 3328-5509 - (61) 3328-1423
E-mail: cress8@cressdf.org.br